

RESUMO - 11: COORDENAÇÃO E GESTÃO

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRANSPLANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS

Brenda Farias Cavalcante De Oliveira (brendaafariass@gmail.com)

OBJETIVO: Relatar e comparar a atuação do enfermeiro no processo de transplante de órgãos no Brasil e nos Estados Unidos, a partir da experiência profissional da autora em ambos os sistemas de saúde. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Nos Estados Unidos, a atuação ocorreu como enfermeira clínica em transplantes hepático e renal, com participação direta no cuidado pré e pós-transplante, educação do paciente e acompanhamento clínico. Destaca-se ainda o exercício da função de enfermeira coordenadora de acesso vascular, responsável por facilitar o acesso cirúrgico de pacientes em hemodiálise, promovendo e articulando a realização de fístulas arteriovenosas e enxertos, contribuindo para a redução de infecções proveniente de cateteres temporários e promover melhor preparo para o transplante enquanto o paciente está na lista de espera. No Brasil, a experiência até o momento refere-se à atuação como coordenadora na implantação do setor de transplantes em uma maternidade pública no estado da Paraíba recém inaugurada, envolvendo a reorganização de processos assistenciais, integração multiprofissional, construção de protocolos institucionais e fortalecimento da articulação com a Central Estadual de Transplantes. A implantação exigiu adaptação do modelo assistencial hospitalar, desenvolvimento de competências específicas nas equipes e alinhamento com as políticas públicas de saúde. **CONCLUSÃO:** A experiência evidencia diferenças no grau de autonomia clínica e na

organização dos sistemas de saúde, porém confirma o papel estratégico do enfermeiro na coordenação, gestão e qualificação do cuidado direto em transplantes. A vivência internacional contribui para a incorporação de práticas exitosas e para o fortalecimento de programas de transplantes no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: enfermagem em transplantes coordenação de transplantes gestão em saúde sistema único de saúde cooperação internacional.